

cision[®]

Press Book

cision

Revista de Imprensa

1. Resultados com sortes diferentes no S.I.R. 1.º de Maio, Diário de Leiria, 26-01-2017	1
2. Académico e AC Lamego derrotados fora de casa, Diário de Viseu, 26-01-2017	2
3. Município de S. Pedro do Sul assina contrato programa com associações desportivas, Gazeta da Beira, 26-01-2017	3
4. "Claro que mantemos os nossos objetivos", Jogo (O), 26-01-2017	4
5. Para Elias "o Mundial é impressionante", Jogo (O), 26-01-2017	5



Resultados com 'sortes' diferentes no S.I.R. 1.º de Maio

Andebol

Marinha Grande



Foi um fim-de-semana de glória para os escalões masculinos do S.I.R. 1.º Maio, da Marinha Grande. De Ponte de Sor, os seniores trouxeram nova vitória, por 22-41, mantendo a boa prestação nesta primeira fase e o primeiro lugar. Sábado, a equipa desloca-se à Batalha, pelas 19h00. Frente ao Sismaria B, os juvenis masculinos

triunfaram por 21-11 e os iniciados, também contra o Sismaria B, levaram a melhor, vencendo por 14-29. Os juvenis masculinos receberam e venceram o Inijovem, de Nisa, por 32-15. Os bons resultados estiveram também do lado da equipa sénior feminina, que, a contar para o Campeonato Nacional da 1.ª divisão, venceu o CS Madeira por 32-22. No entanto, um dia depois, já frente ao Madeira SAD, a SIR/CJB

não ficou além dos 15 golos, frente aos 20 do actual campeão. Menos sorte tiveram os outros escalões femininos. Já a equipa da 2.ª divisão caiu nos oitavos da Taça de Portugal, após ter sido derrotada por 32-16 contra a equipa da Assomada. Já as juvenis femininas receberam a Casa do Benfica de Castelo Branco e perderam por 13-27, enquanto as iniciadas foram derrotadas em casa, frente ao Ansião, por 22-30.◀



Académico e AC Lamego derrotados fora de casa

Negativo Viseenses e lamecenses não conseguiram evitar o desaire nas deslocações e mantêm-se nos dois últimos lugares

Andebol

3.ª Divisão



Silvino Cardoso

Não foi uma jornada positiva para as duas equipas do distrito que estiveram em ação no passado sábado. De acordo com o calendário de jogos, a ADEF de Carregal do Sal folgou e, por isso, não somou qualquer ponto mas manteve a quarta posição na tabela classificativa.

Na próxima jornada a formação carregalense desloca-se a Ilhavo para defrontar um adversário que nesta altura conta com mesmo pontos (18). Caso não se verifique uma igualdade as duas equipas têm a possibilidade de 'fugir' ao seu opositor.

O Académico de Viseu depois de ter 'arrancado' nos úl-



ARQUIVO/PRESSCENTRO.PT

Académico perdeu em Santa Maria da Feira por 28-24

timos segundos uma excelente vitória no Pavilhão Gimnodesportivo do Fontelo, frente ao actual líder a Académica de Coimbra, não conseguiu repetir o éxito em casa do CD Feirense a única equipa que ainda não perdeu no campeonato.

Na próxima jornada os viseenses vão ser anfitriões do Alavarium e, mesmo tendo em conta a sua maior experiência andebolística, os aveirenses

podem ser ultrapassados pela garra e juventude academista. Recorde-se que os académistas têm menos dois jogos que o seu adversário, o que quer dizer que no acerto do calendário as contas finais podem ser mais favoráveis ao Académico.

Sem qualquer surpresa a Académica de Coimbra logrou levar de vencida, de modo tranquilo, formação da capital

Fase Regional - 12.ª jornada

	J	V	E	D	GM-GS	P
Académica-AC Lamego	10	5	3	2	261-24223	29-21
Alavarium AC-Ilhavo AC	10	5	3	2	261-25323	24-21
CD Feirense-CD Feirense	8	5	3	0	230-20121	28-24
ADEF C. Sal-ADEF C. Sal	10	3	2	5	236-25518	
Ilhavo AC-Ilhavo AC	10	4	0	6	262-26618	
Académico-Académico	8	3	1	4	185-19015	
AC Lamego-AC Lamego	10	2	0	8	237-26514	

Próxima jornada

Ilhavo AC-ADEF-Carregal do Sal, AC Lamego-CD Feirense e Académico-Alavarium.

do Douro Sul, o Andebol Clube de Lamego. Os conimbricenses mantiveram a liderança e o AC Lamego voltou à condição de 'lanterna vermelha' na tabela classificativa.

E tal como acontece com as outras duas equipas do distrito de Viseu, não vai ter tarefa fácil pois desloca-se a Santa Maria Feira onde mora o adversário que ainda se mantém invencível na prova. ◀

Município de S. Pedro do Sul assina contrato programa com associações desportivas



■ Redação

Decorreu no dia 11 de janeiro, no Salão Nobre da Câmara Municipal, a assinatura dos contratos-programa de desenvolvimento desportivo para 2017, com a presença do Vice-Presidente Pedro Mouro.

O apoio às dez coletividades abrangidas traduz-se num valor total de 162 mil euros, sendo 124.500 euros pagos em 9 parcelas durante o corrente ano e 37.500 euros refletidos em horas de uso das instalações desportivas.

Assinaram o contrato-programa a Associação Academia de Andebol, a Associação de Educação Física e Desporto, a Associação Unidos da

Estação, o Clube Bola Basket, o Clube de Montanha Alto Trilho, o Clube Desportivo Santacruzense, a Footlafões – Associação Académica, o Termas Óquei Clube, a União Desportiva Sampedrense e a União Desportiva Vilamaiorense.

O Município continua a apoiar as atividades desportivas de interesse municipal, nomeadamente as associações que colaboram na promoção da atividade física e desportiva, fomentando uma maior participação dos jovens, e qualificando os espaços desportivos e de lazer para a realização de iniciativas promovidas pelas coletividades.

Ao longo do ano serão ainda apoiados eventos desportivos pontuais organizados pelas diversas coletividades do concelho.



ANDEBOL Carlos Resende reagiu à saída de Nuno Grilo para o Crêteil com o habitual otimismo, mantendo claro o objetivo do ABC em renovar o título de campeão nacional

“CLARO QUE MANTEMOS OS NOSSOS OBJETIVOS”

Treinador perdeu o talento de Nuno Grilo, mas recordou que há outras promessas emergentes e referiu-se a André Gomes. Chegar ao bicampeonato mantém-se a meta dos bracarenses

RUI GUIMARÃES

●●● Carlos Resende vai atacar o que resta da temporada, envolvido no Campeonato Nacional, na Taça de Portugal e ainda com um jogo para fazer na Liga dos Campeões, sem Nuno Grilo, segundo melhor marcador da equipa, que se mudou para o Crêteil, mas nem por isso se mostra desanimado ou redefine os objetivos. “A minha expectativa é que o ABC seja igual a si próprio, que os jogadores que vão ter oportunidade de jogar tenham a dedicação, o empenho e a inteligência que sempre tiveram, reconhecendo que não temos o talento do Nuno Grilo para nos ajudar”, disse o técnico dos bracarenses, lembrando que “o ABC tem outros talentos emergentes, como o André Gomes, que está a aparecer”.

Importante para Resende é a equipa manter-se fiel à ideia. “Temos a nossa forma de abordar o jogo, a nossa identidade e o que importa é que isso se mantenha, mesmo que agora tenhamos um intérprete a



Carlos Resende já não conta com Nuno Grilo, em segundo plano, no plantel do ABC

menos”, referiu, garantindo manter todas as expectativas: “Claro que mantemos os nossos objetivos e acreditamos que podemos ser campeões. Sabíamos que as dificuldades eram muitas, agora são acrescidas, mas também são mais desafiantes. Nunca fui de atirar a toalha ao chão, não será agora que o farei. Já com o Nuno Grilo não tinha todos os atletas que gostava, mas gostava de todos os atletas que tinha”.

“Continuamos a ter uma equipa engracada, só falta o Miguel Sarmento recuperar”

Carlos Resende
Treinador do ABC

“Não temos dimensão financeira”

“A única coisa que nos apanhou desprevenidos foram os seis meses, porque sabíamos que se fizéssemos uma Liga dos Campeões dentro das nossas possibilidades, era expectável que três ou quatro atletas saíssem”, reconheceu Carlos Resende, referindo-se à altura em que Nuno Grilo se transferiu para França. “Não temos dimensão financeira que nos permita manter atletas que sejam cobiçados por clubes de outros países, tal é mesmo a nossa paupérrima situação financeira”, admitiu ainda o treinador dos minhotos.



Para Elias “o Mundial é impressionante”



Elias António no jogo com Espanha

RUI GUIMARÃES

●●● Dez anos depois, Elias António voltou a jogar um Campeonato do Mundo de andebol. “Aqui lo é muito bonito, uma experiência única, uma organização fantástica e estar no mesmo palco onde estão os melhores jogadores mundiais é um sonho”, disse o atleta do Águas Santas, que, após finalizada a atuação de Angola na França’2017, já se encontra em Portugal. “O Mundial é impressionante, mesmos nos nos-

sos jogos estavam pelo menos 2000/2500 pessoas”, contou ainda o meia-distância de 29 anos, para quem esta presença em terras gaulesas foi altamente enriquecedora. “Aprende-se muito enquanto jogador, seja a nível tático, coletivo ou mental. Não tenho a menor dúvida que voltei bastante mais completo e melhor jogador, até mesmo a nível posicional”, justificou Elias António, que se sentiu um dos líderes da equipa africana:

“Como já sou dos mais velhos e jogo na Europa, os meus companheiros mais novos fizéram-me sentir assim, foi, nesse sentido, uma situação inédita para mim”.

Relativamente a situações de jogo, o atirador do Águas Santas destacou o “cada vez maior uso da regra que permite abdicar do guarda-redes e jogar sete contra seis”, dando o exemplo da Macedónia. “Eles jogavam quase sempre assim”.